

teléfono bwin españa gratis - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: **teléfono bwin españa gratis**

t Sukuna and; Even quethough he trited the best",he failing to Defeat HiM", whichwaS
pectable! Jogo die on rethe: fight (however), not BeForne His "strengthy Wash
geD by sushia). Jujutsu Kaisen : IEvery Death In The Shibuya Orc - Game Rantt gamerants

Necklace de Yakaumbu Kamanda Lumpungu: uma história de violência e colonialismo

Por anos, o lustroso colar de cobre e vidro estava **teléfono bwin españa gratis** exibição no Museu Real da África Central **teléfono bwin españa gratis** Tervuren, leste de Bruxelas. Reputado para ter pertencido a um traficante notório de escravizados do século 19, ele tem 10 contas de cobre dourado brilhante suspensas **teléfono bwin españa gratis** seda, com "jóias" vermelhas de vidro **teléfono bwin españa gratis** um medalhão intrincado. Mas ninguém realmente sabia como a joalheria da África Central chegou à Bélgica.

O museu primeiro registrou o colar **teléfono bwin españa gratis** 1959. Uma década antes, um residente grego do antigo Congo Belga tentou vender sem sucesso para o museu. Ele adquiriu de um mecânico belga anônimo, que por **teléfono bwin españa gratis** vez comprou de um chefe congolês - ou assim diziam os arquivos.

Pule sobre a promoção da newsletter

Essa simples história esconde uma realidade muito mais complicada e violenta. O colar pertencia a Yakaumbu Kamanda Lumpungu, chefe do povo Songye **teléfono bwin españa gratis** Kabinda no centro do atual República Democrática do Congo (RDC).

Um defensor da independência do Congo, Lumpungu foi enforcado **teléfono bwin españa gratis** 1936 pela administração colonial, acusado de um duplo assassinato - acusações que **teléfono bwin españa gratis** família nega.

Lumpungu herdou o colar de seu pai e deu a **teléfono bwin españa gratis** esposa favorita, Mfute. Seus parentes não acreditam que ele teria se desfeito voluntariamente.

Quase 90 anos após **teléfono bwin españa gratis** morte, o colar é uma das dúzias de objetos **teléfono bwin españa gratis** exibição **teléfono bwin españa gratis** uma exposição sobre a proveniência da coleção do Museu Real da África Central, que vai até 29 de setembro. O museu foi rebatizado como AfricaMuseum **teléfono bwin españa gratis** 2024 após uma renovação massiva e um processo de "descolonização".

Hoje, o museu - fundado **teléfono bwin españa gratis** 1898 para glorificar um projeto colonial brutal - ainda está se reconciliando com o seu passado. Após o rei Léopold II assumir o controle do Congo **teléfono bwin españa gratis** 1885, estabelecendo um regime notoriamente violento e cruel, milhares de objetos - arte, armas, instrumentos musicais, bens fúnebres e mesmo restos humanos - fluíram para o norte de Bruxelas.

O AfricaMuseum - assim como o British Museum **teléfono bwin españa gratis** Londres, o Musée du Quai Branly **teléfono bwin españa gratis** Paris e o Museu am Rothenbaum - Culturas e Artes do Mundo **teléfono bwin españa gratis** Hamburgo - está lidando com crescentes chamados para a restituição de artefatos do período colonial.

Bart Ouvry, diretor do AfricaMuseum, disse: "No longo prazo, é inevitável que um número de aqueles objetos retorne ou pelo menos se torne propriedade do governo congolês." Ele acrescentou: "Não temos o direito de falhar."

Ouvry, que foi o embaixador da UE na DRC, Quênia e Mali, disse que a restituição levará

"décadas" para ser concluída, mas ele ficaria desapontado se nós "não tivéssemos tomado nenhum passo concreto durante meu mandato", que ainda tem cinco anos.

O museu não é o árbitro do que devolver, no entanto, pois a coleção oficialmente pertence ao Estado belga.

Na sequência dos protestos Black Lives Matter, que forçaram uma reavaliação do passado colonial da Bélgica, a Bélgica aprovou uma lei **teléfono bwin españa gratis** 2024 sobre a restituição de coleções coloniais.

A legislação permite que os objetos, **teléfono bwin españa gratis** particular aqueles adquiridos sob coação ou por meio da violência, sejam devolvidos após pesquisas por historiadores aos Estados da RDC, Ruanda ou Burundi (outras colônias belgas) por meio de tratados com esses Estados.

Até recentemente, acreditava-se que "provavelmente cerca de 1.000 objetos [no AfricaMuseum] foram retirados **teléfono bwin españa gratis** contexto de violência", disse Hein Vanhee, historiador do museu.

Sua minuciosa escavação nos arquivos descobriu que mais de 40.000 objetos - cerca de um terço de toda a coleção - foram coletados antes da primeira guerra mundial, o período mais violento da história colonial da Bélgica.

Sob o Estado Livre do Congo de Léopold II, que terminou **teléfono bwin españa gratis** 1908, as forças coloniais atiraram e amputaram as mãos das pessoas que não atendiam aos prazos de borracha. O governo belga assumiu o controle da colônia até 1960.

"Muitos mais [objetos] do que gostaríamos de pensar, no passado, foram coletados **teléfono bwin españa gratis** contexto de violência", disse Vanhee, embora a documentação pobre o impossibilitasse de ser preciso.

Mas está claro que milhares de artefatos foram coletados à força durante expedições punitivas. Um oficial belga, que forneceu um lote de itens, relatou de volta que os nomes das línguas locais de itens não podiam ser registrados "dada a hostilidade do povo Babanga".

Hoje, a restituição não é tão simples. Anne Wetsi Mpoma, curadora **teléfono bwin españa gratis** Bruxelas que dirige uma galeria dedicada ao arte e cultura africanos, argumenta que a lei de 2024 é "irrealista", **teléfono bwin españa gratis** parte porque ela coloca o ênfase **teléfono bwin españa gratis** um governo congolês já "não fazendo seu trabalho", ela disse, **teléfono bwin españa gratis** funções básicas como saúde ou segurança.

Ela acrescentou: "Quando o governo congolês receber esses objetos, o que eles farão com eles? Vão devolvê-los às comunidades? Ou eles os colocarão **teléfono bwin españa gratis** museus?"

Em vez de um programa de restituição Estado-Estado, ela propõe uma abordagem baseada na grama onde os museus belgas e a diáspora congoleza trabalham com museus africanos e comunidades locais para transferir obras.

"Também há muito trabalho a ser feito no campo, para dizer às comunidades: "OK, você está disposto a receber esses objetos de volta? Você sequer sabe que esses objetos estão sendo mantidos **teléfono bwin españa gratis** instituições brancas na Bélgica?"

Enquanto isso, o AfricaMuseum está revisando suas próprias exposições. Desde a reabertura **teléfono bwin españa gratis** 2024, bustos de figuras do colonialismo e uma controvérsia "Leopard Man" escultura foram movidos da entrada grandiosa para um depósito onde podem ser vistos apenas como parte de uma visita guiada.

Funcionários do museu pretendiam um "diálogo" entre a pompa colonial-era e novas obras de artistas africanos modernos, mas a maioria dos visitantes via apenas a antiga propaganda inalterada.

"Claro, é um processo", disse Ouvry, referindo-se à renovação do museu. "Se houver um museu na Bélgica que não pode se dar ao luxo de ficar **teléfono bwin españa gratis teléfono bwin españa gratis** torre de marfim, é certamente o AfricaMuseum."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: teléfono bwin españa gratis

Palavras-chave: **teléfono bwin españa gratis - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-18